

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**  
**REFORMA DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE**

**Proponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIBA DO SUL**

**Localização: Rua Chile**

**Área total de intervenção: 818,35 m<sup>2</sup>**

**Resp. Técnica: Marlei Salete Ogradowski – Eng<sup>a</sup> Civil CREA 83900**

## **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:**

O presente documento tem a finalidade de especificar tecnicamente as características construtivas, uso de materiais, equipamentos e serviços para a reforma da Unidade Mista de Saúde, no município de Itatiba do Sul/RS.

## **2. CONDIÇÕES GERAIS**

### **2.1- MATERIAIS:**

O fornecimento dos materiais necessários para os serviços descritos no presente documento será de responsabilidade da Municipalidade.

Deverão respeitar as Normas Brasileiras e estar de acordo com as especificações a seguir.

Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior que apresentarem defeitos de qualquer natureza (na vitrificação, medidas, empenamentos, etc.).

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela Fiscalização, ou uso de materiais inadequados. A mesma se reserva o direito de determinar a demolição de tudo o que estiver incorreto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

### **2.2- SERVIÇOS:**

Todos os serviços aqui especificados serão fiscalizados pela Prefeitura, devendo ser executados obedecendo sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos do projeto ou da proposta suscetível de originar dúvidas em sua interpretação.

Deverão respeitar os códigos municipais, bem como as Normas Brasileiras.

Se, em qualquer fase da obra, a Fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados esta reserva-se o direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

### **2.3- PROJETO:**

As obras serão executadas em obediência aos projetos apresentados, que definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Eventuais modificações que possa haver no decorrer da construção só poderão ser realizadas após serem discutidas, acertadas e documentadas previamente.

entre as partes interessadas.

Os critérios estabelecidos no projeto deverão seguir às normas do fabricante.

Eventuais dúvidas na interpretação dos projetos, deverão ser dirimidas no contato com o projetista antes do início da obra.

A Empresa executora deverá fazer Anotação de Responsabilidade Técnica (ART/CREA/RS) de reforma, referente aos serviços contratados, devendo entregá-la à Fiscalização antes do 1º boletim de medição.

## **2.4- CONDIÇÕES DA ENTREGA DA OBRA:**

A obra será considerada concluída após ter condições de funcionamento, habitabilidade e segurança e após serem testadas e feitas as ligações definitivas de água, luz, esgoto e após todos os serviços estarem concluídos e feitas as limpezas gerais e acabamentos finais.

## **3. ETAPAS CONSTRUTIVAS DE OBRA**

### **3.1 SERVIÇOS INICIAIS**

#### **3.1.1 REFORÇOS ESTRUTURAIS EM LAJES E ALVENARIAS**

Inicialmente será realizada uma averiguação completa e minuciosa em todos os pontos críticos onde existirem fissuras e/ou trincas e será realizada recuperação da parede ou estrutura com reforços adequados.

#### **3.1.2 EXECUÇÃO DE ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO**

Será executada estrutura nova formada por sapatas isoladas, pilares e vigas em concreto armado com laje pré moldada em algumas salas onde ainda existe assoalho o que é proibido pela vigilância sanitária.

#### **3.1.2 REVESTIMENTO INTERNO**

Todo o reboco interno bem como revestimentos em azulejos existentes serão removidos para dar lugar ao novo revestimento que obrigatoriamente seguirá as etapas de chapisco, emboço e reboco. Nas paredes em que se tornar necessária colocação de revestimento cerâmico, este substituirá a fase do reboco.

#### **3.1.3 REVESTIMENTO EXTERNO**

Todo o reboco externo existente será removido deixando a parede “no osso” para receber a nova aplicação de chapisco, emboço e reboco.

#### **Etapas Construtivas:**

##### **3.1.3.1 CHAPISCO:**

Todas as alvenarias a serem rebocadas, serão previamente chapiscadas, com argamassa de cimento e areia média úmida no traço 1:3.

As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação.

A espessura máxima do chapisco será de 5 mm.

##### **3.1.3.2 EMBOÇO:**

Todas as alvenarias internas que serão revestidas com cerâmica,

receberão emboço com argamassa no traço 1:1:4 de cimento, cal hidratada e areia grossa.

Deverão ser reguados e somente executados após a completa pega dos chapiscos, com espessura de 1,5 cm.

A aplicação deverá ser feita sobre superfície previamente umedecida.

Quando houver necessidade, em casos especiais, aplicar emboço com espessura superior a 2 cm. Recomenda-se aplicá-lo em 02 (duas) camadas, sendo a primeira chapada com colher de pedreiro e a segunda sarrafeada.

O emboço de cada pano de parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar.

Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão acabamento áspero ou entrecortado de sulcos para facilitar a aderência. Esse objetivo poderá ser alcançado com o emprego de uma tábua, com pregos, conduzida em linhas onduladas, no sentido horizontal, arranhando a superfície do emboço.

### **3.1.3.3 REBOCO:**

Todas as paredes receberão reboco fino. Estes receberão guarnecimentos e somente serão executados após a completa pega dos emboços.

O reboco deverá ser rigorosamente desempenado, de modo a garantir prumo e esquadro perfeitos, apresentando aspecto uniforme e superfície lisa e bem acabada.

Será com argamassa de cal hidratada, areia fina branca, devendo o cal descansar o tempo suficiente antes do uso, para evitar eflorescências, etc.

Traço 1:2

Não serão aceitas emendas nos rebocos finos, salvo nos cantos, portanto, painel algum poderá ser iniciado, sem que possa ser concluído no devido tempo.

O emboço deve estar limpo, sem poeira, antes de receber o reboco fino.

A espessura do reboco fino não deve ultrapassar 5 mm.

### **3.1.3.4 REVESTIMENTO CERÂMICO:**

Conforme indicado no projeto arquitetônico, será aplicado revestimento cerâmico, de padrão médio, nas paredes de todos os sanitários e vestiários na altura do piso ao forro.

O revestimento cerâmico será retificado, na cor branca, nas medidas de (20x20) cm ou maior, a ser aprovado pela autoria do projeto.

A cerâmica será assentada com argamassa colante, aplicada na parede. A peça cerâmica deverá estar limpa e seca para o seu assentamento. O posicionamento da peça deverá ser tal que garanta contato pleno entre a parte de trás da cerâmica e a argamassa.

A execução do revestimento deve ser feita por mão-de-obra especializada, indicada pelo fornecedor.

Será utilizado rejunte do tipo impermeabilizante, com alta resistência à formação de fungos. A espessura de rejunte entre as peças cerâmicas deverá ser de, no máximo, 2,5mm.

Será previamente submetida à aprovação do projetista e da Fiscalização uma amostra do material antes de sua colocação na obra.

### **3.2 ESQUADRIAS**

Todas as esquadrias existentes, tanto externas quanto internas deverão ser removidas para dar lugar às novas.

As esquadrias externas serão de vidro temperado fumê 10 mm nas portas e 8 mm nas janelas. As portas internas serão de madeira tipo semi-ócas sendo necessário conferir todas as medidas no local visto a peculiaridade da construção.

### **3.3 FORRO**

O forro existente em madeira e PVC será todo removido para dar lugar à um novo forro em PVC na cor branca com rodaforno no mesmo padrão e cor.

Será instalado em madeiramento suspenso espaçado a cada 50 cm.

### **3.4 PISO**

#### **3.4.1 PISO INTERNO**

Todo o piso interno será removido e, posteriormente será realizada a regularização a fim de deixar a superfície plana para receber a aplicação do novo piso cerâmico.

#### **3.4.2 PISO EXTERNO**

Da mesma forma, todo o piso externo será removido com posterior regularização e aplicação de piso antiderrapante.

Todos os pisos especificados deverão ser de 1ª qualidade e devem passar por aprovação da Fiscalização, antes de sua aquisição, para liberação e posterior assentamento.

A colocação dos pisos deverá ser feita por profissionais especializados.

Antes do lançamento da argamassa de assentamento deverá ser verificado o esquadro dos ambientes, as dimensões, o nivelamento, o prumo, etc., sendo que o contrapiso deverá ser escovado e lavado com água limpa.

Maiores cuidados serão tomados nesses locais também no tocante à quantidade e tipo de cola/ cimento colante estendido para assentamento.

A colocação dos elementos de piso será feita de modo a evitar ressaltos de um em relação ao outro e diferenças de medidas além da tolerância permitida pela junta de assentamento. Os pisos prontos devem apresentar acabamentos perfeitos, bem nivelados, com as inclinações e desníveis necessários.

Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém-colocados durante 03 dias, no mínimo, ou conforme recomendações do fabricante.

Os ambientes prontos deverão ser convenientemente protegidos contra manchas, arranhões, etc., até o final da obra.

Deverão ser fornecidas amostras de todos os pisos para a aprovação da Fiscalização, antes da instalação dos mesmos.

### **3.5 PINTURA**

#### **3.5.1 PINTURA INTERNA**

Nas paredes internas que foram rebocadas, será aplicada uma demão de selador e três demãos de tinta acrílica.

### **3.5.2 PINTURA EXTERNA**

Nas paredes externas será aplicada uma demão de selador e três demãos de tinta acrílica com detalhes em textura acrílica na fachada principal.

Antes da aplicação da pintura, as superfícies terão que receber tratamento adequado, através de lixamentos de acordo com as instruções do fabricante.

As tintas serão de primeira linha e as cores serão definidas oportunamente pelo autor do projeto. As cores devem seguir o sistema Self-color.

As pinturas deverão ser executadas, exclusivamente com tintas preparadas em fábrica, entregues na obra, com sua embalagem original intacta.

As tintas utilizadas devem pertencer à ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tinta) e possuir a categoria PREMIUM timbrada na sua lata.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão, mofo ou ferrugem, retocadas, se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadas de tinta em superfícies não destinadas à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco ou brilhante).

## **3.6 INSTALAÇÕES E APARELHOS**

### **3.6.1 APARELHOS E METAIS**

As louças e metais existentes passarão por completa seleção e, se necessário serão substituídas por novas.

### **3.6.2 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

Antes da execução dos revestimentos internos, serão revisadas todas as instalações hidráulicas e, em caso de avarias, serão substituídas por novas.

### **3.6.3 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas serão todas substituídas para evitar possíveis curtos decorrentes de instalações antigas e inadequadas.

Deverão ser executadas por profissional habilitado respeitando as respectivas normas de segurança.

As luminárias e tomadas que estiverem em bom estado poderão ser reaproveitadas depois de passar por criteriosa avaliação.

## **3.7 SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

### **3.7.1 DIVERSOS**

Serão realizadas adequações de acessibilidade como rampas e corrimãos e ainda instalação de banheiros para portador de necessidades especiais.

### **3.7.2 SERVIÇOS FINAIS**

Os serviços finais correspondem a todos os serviços de calafate e limpeza bem como todos os testes de estanqueidade das tubulações e correto funcionamento da parte elétrica.

Itatiba do Sul, 15 de janeiro de 2014.

Marlei Salete Ogradowski  
Responsável Técnica

Adriana Kátia Tozzo  
Prefeita Municipal